

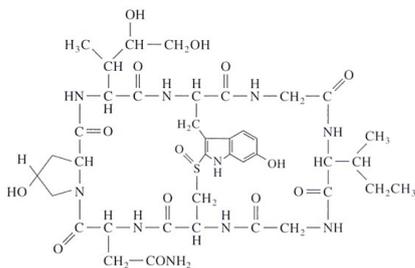
## COGUMELOS VENENOSOS



*Amanita phalloides*

Admite-se que o imperador Tibério Cláudio foi envenenado por sua mulher Julia Agripina. Para isto ela preparou para o jantar *Amanita phalloides*, conhecida pela rapidez de sua ação. Nas primeiras dez horas após Tibério Cláudio ingerir a refeição, tudo parecia normal. Mas como ele havia ingerido o fungo, a  $\alpha$ -amanitina entrou em sua corrente sanguínea e foi absorvida por seu fígado e rins. Quinze horas após a refeição, as células hepáticas pararam de funcionar, começando aparecer os sintomas de envenenamento náuseas, diarreia, e delírio. Após dois dias, morreu de falência hepática. Logo depois, o filho de Agripina, Nero, subiu ao trono.

Alguns cogumelos do gênero amanita contém um veneno mortal, denominado  $\alpha$ -amanitina, que é um potente inibidor da RNA polimerase II de eucariotos, bloqueando a transcrição e impedindo a expressão de genes essenciais. A RNA polimerase I não é afetada pela  $\alpha$ -amanitina, e o efeito na RNA



polimerase III é variável.

Uma vez que a  $\alpha$ -amanitina não é metabolizada pelo organismo, continua exercendo seu efeito até ser excretada pela urina.

Seu uso também é conhecido como alucinógeno. Dependendo da quantidade ingerida é capaz de induzir alterações no sistema nervoso, levando a alteração da percepção da realidade, descoordenação motora, alucinações, crises de euforia ou depressão intensas.



*Amanita muscaria*